



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º 1/2005

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 25 de Fevereiro de 2005

----- Aos vinte cinco dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Paulo Alexandre Caetano Correia Pina. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa iniciou a sessão tendo procedido à chamada, verificando-se a presença de todos os vogais da Assembleia.

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a acta da sessão número 7/2004, realizada dia 17 de Dezembro de 2004, cujos textos foram previamente distribuídos pelos senhores vogais. Este agradeceu a disponibilização das intervenções escritas dos vogais Sr. Francisco Alho Xavier, da Bancada do Partido Socialista (PS) e Sr. Luís Cardeira, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD), como forma de auxílio na elaboração da respectiva acta. -----

----- O Vogal Sr. Francisco Xavier, da Bancada do PS, interveio para mencionar que as intervenções deveriam ser anexadas à acta, de modo a complementar o seu conteúdo. -----

----- Posta a acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por unanimidade. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, referindo que esta se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra o Sr. Vogal Francisco Xavier, da Bancada do PS, para alertar sobre a localização da paragem do serviço de autocarro Expresso, que deverá ocorrer no Cruzamento, junto às Bombas de Combustível, em detrimento da paragem no Balurco de Baixo, devido à falta de condições de apoio aos passageiros. Continuou a sua intervenção, felicitando o PS pela vitória ocorrida nas Eleições Legislativas, onde obteve maioria absoluta a nível nacional e no Concelho de Alcoutim, resultado este que mostrou a oposição dos portugueses ao governo do Dr. Santana Lopes e a confiança no futuro protagonizado pelo Eng. José Sócrates. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, começou por endereçar as congratulações ao PS pela vitória nas Eleições Legislativas, referindo que o resultado demonstrou a capacidade dos portugueses em participarem na vida pública e a sua vontade de mudança, penalizando o Governo liderado pelo PSD e atribuindo uma responsabilidade acrescida ao PS, que em Governos anteriores não deu provas concretas de bem governar. Continuou, mencionando que é necessário o novo Governo concretizar os objectivos expostos em programa, sem recorrer constantemente à sociedade portuguesa, imputando-lhe mais impostos, quer directos, quer indirectos, de modo a potenciar o crescimento do país. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Frade Encarnação, da Bancada do PSD, usou da palavra para mencionar que o PS não tem motivo para se congratular, uma vez que, apesar da vitória do seu partido para as eleições legislativas, tanto a nível nacional como local, quando os responsáveis locais são chamados a votos, não têm, nos últimos mandatos, obtido resultados significativos, demonstrando assim que a vitória nestas eleições não foi das bases locais, mas sim das figuras nacionais. -----

----- O Vogal Sr. José Rosa Pereira, da Bancada do PSD, começou por felicitar a democracia portuguesa, por proporcionar a alternância de poderes, penalizando os que cometem erros e referiu que apesar de ter sido uma vitória nacional do PS, também o PS de Alcoutim está de parabéns, referindo que na maior freguesia do concelho, Martim Longo, ocorreu a vitória do PSD, o que o deixou orgulhoso. Continuou, mencionando que o PS, com a maioria absoluta obtida, apesar de inferior à conseguida pelo Prof. Cavaco Silva, tem as melhores condições para governar, contudo espera que seja um governo para todos os portugueses, sem arrogância ou discriminação, como acontece a nível do PS local, apesar de existirem dificuldades, uma vez que a conjuntura europeia e mundial não são favoráveis ao crescimento imediato do país. -----

----- O Vogal Sr. Francisco Xavier, da Bancada do PS, interveio novamente para referir que não existe arrogância no PS local, mas sim que se verificou nos meios de propaganda eleitoral usados pelo PSD, nomeadamente pelas estruturas nacionais do Partido. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Pires, da Bancada da Coligação Democrata Unitária (CDU), evidenciou a sua satisfação pela diminuição da abstenção verificada no acto eleitoral, mencionando que

os portugueses começam a aprender a viver numa democracia adulta, demonstrando uma formação crítica assinalável, que responsabiliza os membros eleitos. Continuou a intervenção, felicitando a esquerda pelo resultado obtido, o melhor desde o 25 de Abril de 1974 e incentivou todos os eleitos locais, nomeadamente o executivo camarário, a trabalharem pelo concelho, apesar dos resultados de cada um dos Partidos. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou novamente da palavra para frisar que apesar dos resultados obtidos pelo seu Partido, não vai desistir de lutar e de trabalhar pelo concelho, de acordo com as suas convicções, tal como aconteceu até aqui, apresentando sempre propostas construtivas, ao contrário do que acontece com a CDU. Mencionou ainda que faz votos para que a legislatura se cumpra até ao fim, não por gostar de ver o PS no poder, mas para bem do país e da sua economia. Pensa que a democracia não é adulta, mas que continua a evoluir, ao invés do que acontece em Espanha, onde o número de Governos, desde a conquista da Democracia, é substancialmente inferior ao de Portugal, verificando-se um descontentamento geral no eleitorado. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Pires, da Bancada da CDU, repostou, referindo que não concorda com o exemplo que o Vogal Sr. Anselmo Vicente apresentou para a interpretação da democracia adulta, mas que esta está relacionada com os aspectos sociais e políticos. Em relação à participação da CDU na apresentação de propostas construtivas, esta acontece regularmente e nunca impediram o trabalho do executivo. ----

----- De seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral, para esclarecer as questões levantadas. Começou por

endereçar as felicitações ao PS e esquerda em geral, pelo resultado obtido nas eleições legislativas e que com a maioria absoluta o Governo possui condições excelentes para trabalhar e desenvolver as reformas necessárias ao desenvolvimento do país. De seguida frisou que de facto vivemos numa democracia adulta e um bom exemplo disso foi o momento de convívio e amizade que existiu em Martim Longo, quando as caravanas do PSD e do PS, com os respectivos líderes regionais, se cruzaram, o que não acontecia nos anos pós 25 de Abril. Em relação à questão levantada pelo Vogal Sr. Francisco Xavier, relativa à paragem do serviço de autocarro Expresso em Balurco de Baixo, referiu que a Câmara Municipal se encontra a realizar obras no local, de modo a melhorar as condições dos utentes, nomeadamente a iluminação podendo no futuro ser equacionada a sua mudança para o Cruzamento. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade e situação financeira do Município –**

Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. Este alertou igualmente para o período de seca que o país atravessa e que incide substancialmente no Concelho de Alcoutim. Para atenuar as carências de água, a Autarquia procedeu à abertura de vários furos, em povoações do concelho, conseguindo financiamento comunitário para a execução dos mesmos e adquiriu igualmente dois depósitos de água com bombas supressoras, que, em caso de falta de água numa povoação, permitem a ligação à rede e a resolução do problema por

alguns dias. A Câmara encontra-se igualmente a preparar projectos para recuperação de vários açudes nas ribeiras do concelho, que irão permitir a criação de reservas de água e recarga dos aquíferos, contudo, devido aos processos burocráticos, ainda não foi possível avançar com a construção de nenhuma destas estruturas. -----

----- O Vogal Sr. José Rosa Pereira, da Bancada do PSD, afirmou que não existem apenas preocupações a nível de abastecimento público, mas também florestal e de criação de gado, actividades que têm algum significado no concelho. De seguida propôs a realização de uma reunião alargada, com a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e agricultores do concelho, de forma a serem definidas as medidas a tomar para minimizar os efeitos da seca e exercer pressão junto das entidades competentes, de modo a encararem a resolução concreta do problema. -----

----- O Vogal Sr. Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, usou da palavra começando por realçar que têm que ser tomadas algumas medidas imediatas para combater a seca, nomeadamente a operacionalização dos auto-tanques com tractores que as Juntas de Freguesia adquiriam aquando da última seca, ou o envio de um folheto informativo aos munícipes, junto aos recibos da água, contendo as principais regras de poupança de água. Continuou a intervenção mencionando que se encontra honrado pela acção que a Câmara Municipal tem tido ao nível do apoio das famílias carenciadas, nomeadamente com a execução de casas de banho e renovação de habitações, facultando assim condições dignas de habitação aos munícipes. Essas intervenções têm um papel social muito importante, contrariando assim as acusações dos Partidos de esquerda, que afirmam que o PSD não tem preocupações a nível de política social. --

----- **PONTO DOIS – 1.ª Revisão do Orçamento para 2005** –
Foram presentes os documentos em epígrafe com vista à sua apreciação e aprovação, conforme dispõe a alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou-os por maioria, com a abstenção dos Vogais Srs. José António Moreira, Idalécio Jacob, Francisco Xavier, da bancada do PS.-----

----- **PONTO TRÊS – Regulamento do Loteamento da Zona Industrial de Alcoutim** – Foi presente uma proposta do regulamento em epígrafe para apreciação e aprovação. O senhor Presidente da Mesa propôs que fosse alterado o texto do artigo 11.º n.º2 do referido regulamento, proposta aprovada por todos os vogais, passando este a ter a seguinte redacção: “ Os interessados a quem for atribuído um lote por arrematação em hasta pública depositam no acto 25% sobre o valor da arrematação, que será perdida a favor da Câmara Municipal em caso de desistência”. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a alteração proposta do regulamento.-----

----- **PONTO QUATRO – Assuntos Diversos** – O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos Vogais e ao público presente, para algum esclarecimento adicional, não existindo contudo mais nenhuma intervenção. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das dezanove horas e trinta minutos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário